

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial desacelerou para 0,67% em abril após registrar 0,88% em março. Alimentação no domicílio, com aumento de custos de produção, foi o grupo que mais pressionou

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,67% em abril no Brasil e 0,66% em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC).

Os destaques ficaram com os grupos de Alimentação e bebidas, que subiu 1,34%, e impacto de 0,29 p.p. no índice do mês, seguido por Saúde e cuidados pessoais, com 1,16%, de variação e 0,16 p.p. de impacto.

A variação do grupo Alimentação e bebidas foi liderada pela alta expressiva da cenoura (26,63%), do leite longa vida (13,66%), da cebola (11,76%), do tomate (6,13%) e das carnes (1,59%). No lado das quedas, destacam-se o café moído (-2,30%) e o frango em pedaços (2,14%).

Em Curitiba e RMC, a inflação também foi liderada pelos grupos Alimentação e bebidas, que avançou 1,35%, e Vestuário, com variação de 0,99%.

Em sentido oposto, em Curitiba, o grupo Habitação apresentou alta de apenas 0,22%, contribuindo para conter o índice regional. Esse resultado foi justificado, principalmente, pela redução no preço da energia elétrica residencial (-0,22%), que exerceu impacto desinflacionário relevante no mês.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	mar/26	abr/26	Ano	Acumulado de Mai/25 a Abr/26
IPCA Brasil	0,88	0,67	2,60	4,39
IPCA Curitiba e RMC	0,70	0,66	2,11	3,33

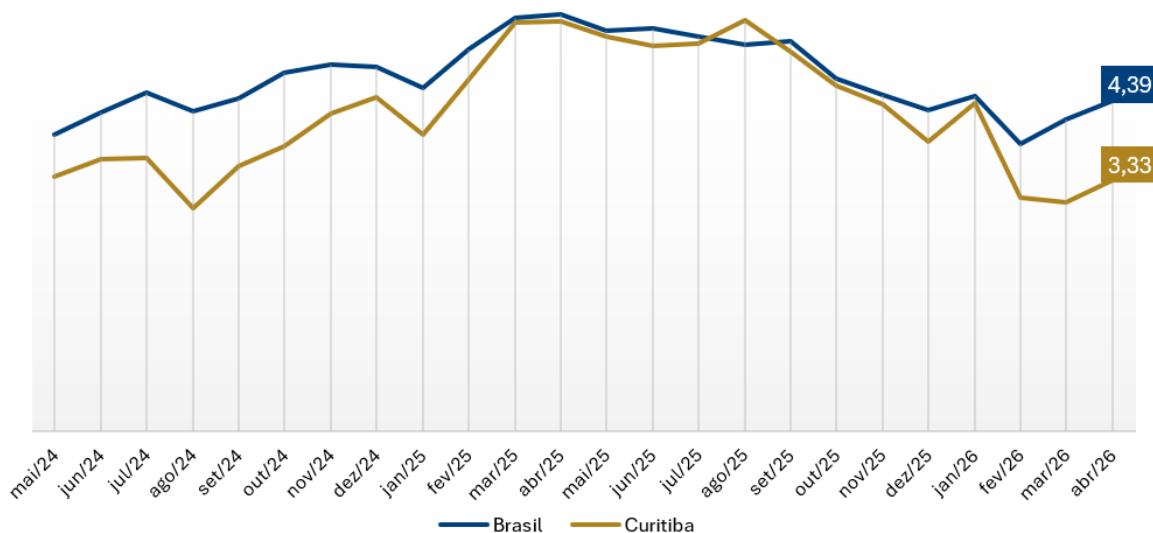
Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o índice ficou em 4,39%, acima dos 4,14% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em Curitiba e na Região Metropolitana, a inflação está em 3,33%. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a inflação permanece abaixo do limite superior da meta, fixado em 4,50%, indicando um cenário de controle inflacionário ao longo do período, mas com aceleração.

Nesse contexto, a expectativa é que a inflação oficial ultrapasse o limite superior da meta nos próximos meses, em meio ao aumento das incertezas provocadas pelo conflito no Oriente Médio e seus impactos sobre os preços internacionais.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de abril de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão cenoura (+26,63%), morango (+17,35%), pimentão (+14,10%), melancia (+13,77%) e leite longa vida (+13,66%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em passagem aérea (-14,45%), laranja-lima (-7,96%), banana-maçã (-7,85%), abobrinha (-7,36%), inhame (-6,53%) e maracujá (-5,36%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Abril de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Cenoura	26,63
Morango	17,35
Pimentão	14,10
Melancia	13,77
Leite longa vida	13,66
Cebola	11,76
Melão	10,38
Repolho	10,32
Colchão	8,13
Pepino	8,11

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Abril de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-14,45
Laranja - lima	-7,96
Banana - maçã	-7,85
Abobrinha	-7,36
Inhame	-6,53
Peixe - aruanã	-6,22
Maracujá	-5,36
Peixe - filhote	-3,72
Leite de coco	-3,57
Abacate	-3,56

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

De acordo com o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, o forte aumento do óleo diesel está relacionado aos efeitos do conflito no Oriente Médio sobre o mercado internacional de petróleo. “Para tentar conter a pressão, o governo federal lançou em abril a MP do diesel, que instituiu um pacote de medidas emergenciais para conter a alta do diesel, com subvenção de até R\$ 0,80 para produtores nacionais e de até R\$ 1,20/litro para o diesel importado. A medida, válida até 31 de maio, visa reduzir os impactos das oscilações internacionais no preço final ao consumidor”, explica

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em abril foram cenoura (+39,79%), leite longa vida (+16,50%), cebola (+15,25%), tomate (+13,05%), repolho (12,37%) e melancia (+11,74%), refletindo movimentos sazonais e, em alguns casos, recuperação de margens.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Abril de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cenoura	39,79
Leite longa vida	16,50
Cebola	15,25
Tomate	13,05
Repolho	12,37
Melancia	11,74
Batata-inglesa	11,13
Pepino	8,11
Manga	7,95
Melão	7,93

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Abril de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-14,77
Banana - d'água	-8,43
Emplacamento e licença	-4,83
Presunto	-4,12
Roupa de cama	-3,58
Contrafilé	-3,29
Café moído	-3,18
Cortina	-3,12
Ônibus urbano	-3,05
Sabão líquido	-2,66

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em passagem aérea (-14,77%), banana-d'água (-8,43%), emplacamento e licença (-4,83%), presunto (-4,12%), roupa de cama (-3,58%) e contrafilé (-3,29%).

INFLAÇÃO

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a abril de 2026, cenoura (+79,35%), açaí (+57,29%), tomate (+54,34%), pepino (+48,60%), abobrinha (+36,10%) e feijão-carioca (+32,56%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Cenoura	79,35
Açaí (emulsão)	57,29
Tomate	54,34
Pepino	48,60
Abobrinha	36,10
Feijão - carioca (rajado)	32,56
Repolho	29,28
Cebola	27,47
Morango	24,40
Batata-inglesa	21,53

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Abr/26

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-36,90
Banana - maçã	-17,97
Laranja - baía	-16,11
Transporte por aplicativo	-15,24
Limão	-11,43
Passagem aérea	-7,90
Açúcar refinado	-6,74
Azeite de oliva	-6,61
Laranja - lima	-6,33
Maçã	-5,94

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Abr/26

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abacate (-36,90%), banana-maçã (-17,97%), laranja-baía (-16,11%), transporte por aplicativo (-15,24%), limão (-11,43%) e passagem aérea (-7,90%), conforme mostra a Tabela 7.

Em Curitiba, no acumulado de janeiro a abril de 2026, a cenoura subiu 84,91%, acompanhada do tomate (+49,58%), pepino (+48,60%), cebola (+37,65%), leite longa vida (+31,36%), batata-inglesa (+30,21%) e óleo diesel (20,60%) (ver Tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, a alimentação no domicílio em Curitiba e Região Metropolitana está pressionando os preços em virtude do conflito no Oriente Médio e da recomposição de preços”, analisa Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cenoura	84,91
Tomate	49,58
Pepino	48,60
Cebola	37,65
Leite longa vida	31,36
Batata-inglesa	30,21
Repolho	24,41
Alface	22,20
Brócolis	20,71
Óleo diesel	20,60

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Abr/26

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-17,96
Maçã	-9,88
Açúcar cristal	-8,40
Café moído	-7,76
Azeite de oliva	-6,88
Mamão	-6,46
Cortina	-6,38
Autoescola	-5,97
Banana - d'água	-5,79
Artigos de iluminação	-5,66

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Abr/26

INFLAÇÃO

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-17,96%), maçã (-9,88%), açúcar cristal (-8,40%), café moído (-7,76%), azeite de oliva (-6,88%), mamão (-6,46%), cortina (-6,38%) e autoescola (-5,97%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de maio de 2025 a abril de 2026, cenoura (+54,90%), pepino (+43,30%), batata-doce (+31,83%), feijão-carioca (+29,09%), transporte por aplicativo (+28,51%), joia (+26,10%) e passagem aérea (+23,23%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se alho (-26,31%), azeite de oliva (-24,99%), laranja-pera (-22,04%), arroz (-21,61%), abacate (-21,59%), açúcar cristal (-14,48%) e ovo de galinha (-13,33%), conforme mostra a Tabela 11.

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cenoura	54,90
Pepino	43,30
Batata-doce	31,83
Feijão - carioca (rajado)	29,09
Transporte por aplicativo	28,51
Peixe - anchova	26,17
Joia	26,10
Passagem aérea	23,23
Pimentão	22,67
Chocolate em barra e bombom	22,00

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/25 a Abr/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Alho	-26,31
Azeite de oliva	-24,99
Laranja - pera	-22,04
Laranja - baía	-21,83
Arroz	-21,61
Abacate	-21,59
Açúcar cristal	-14,48
Ovo de galinha	-13,33
Peixe - dourada	-12,77
Açúcar demerara	-11,79

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/25 a Abr/26

Em Curitiba, no acumulado de maio de 2025 a abril de 2026, os itens cenoura (+81,08%), pepino (+43,30%), passagem aérea (+33,20%), joia (+26,47%), cebola (+24,97%), alface (+17,66%), chocolate em barra (+16,45%) e jogo de azar (+15,17%) tiveram as elevações mais expressivas - ver Tabela 12. “Seguindo a tendência nacional, em Curitiba e Região Metropolitana os subitens do grupo alimentação estão pressionando os preços para cima em virtude da sazonalidade e pressão de custos”, analisa Dezordi.

INFLAÇÃO

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cenoura	81,08
Pepino	43,30
Passagem aérea	33,20
Joia	26,47
Cebola	24,97
Alface	17,66
Repolho	16,47
Chocolate em barra e bombom	16,45
Jogos de azar	15,17
Óculos de grau	15,13

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/25 a Abr/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Arroz	-25,35
Laranja - pera	-23,65
Azeite de oliva	-23,23
Alho	-20,71
Ovo de galinha	-18,71
Emplacamento e licença	-16,66
Feijão - preto	-14,71
Cortina	-14,24
Tomate	-14,15
Café moído	-13,14

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/25 a Abr/26

Já os itens com menor variação no período foram arroz (-25,35%), laranja-pera (-23,65%), azeite de oliva (-23,23%), alho (-20,71%), ovo de galinha (-18,71%), emplacamento de licença (-16,66%), feijão-preto (-14,71%) e cortina (-14,24%).

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335